

Imprimir Enviar



VIAGEM PELO CONHECIMENTO



Um espaço para se divertir aprendendo é a proposta que hoje lhe deixamos para o dia em que consiga reunir pelo menos duas a três horas livres. Inaugurado recentemente, o FIM-DE-SEMANA foi conhecer o Madeira Magic, um recinto que merece uma visita, sobretudo se tem filhos e se gosta de desafios.

Sem medo de experimentar e mexer, o Madeira Magic propõe uma visita pela exposição temporária e uma incursão pelo mundo da fauna, flora e geologia da Região, entre outros temas de igual interesse que se encontram documentados na exposição temporária, actualmente a ocupar toda a área superior.

A compilação de dados e de fotografias, em grandes e pequenos formatos, foi realizada por instituições conceituadas, cada uma na sua área, com o objectivo de oferecer um conjunto credível e com rigor, desde a Universidade da Madeira ao Parque Natural, passando pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, Museu Municipal do Funchal, entre outros.

Construído junto ao Fórum Madeira, fica situado entre a promenade do Lido e a estrada de acesso ao Centromar, pertinho do Funchal.

A entrada não é muito promissora, até porque é um pouco "despida", mas é lá dentro que encontra verdadeiros tesouros para descobrir: um planetário, uma zona de ciência viva - onde nem os adultos conseguem ficar indiferentes - e um pequeno filme de animação em 3D que nos transporta para o habitat do lobo-marinho Funchalinho, para além da zona de jardim, o parque infantil e a já referida zona de exposição.

O acesso para pessoas com dificuldades motoras foi pensado e é por rampas que se processa até às várias zonas deste recinto, tendo ainda como alternativa o elevador.

Logo em baixo, e depois de pagar para entrar, percorre os corrimões até à zona de exposição, dividida por salas e secções. Neste conjunto, destacamos a riqueza dos exemplares compilados, embora nem todos bem identificados. Merecem sem dúvida um olhar cuidadoso os insectos, as rochas e os fósseis da colecção particular de Susana Prada.

Mas comecemos pelo princípio. A primeira exposição deste espaço intitula-se "Viver os Ecossistemas Terrestres da Madeira". O objectivo é proporcionar um melhor conhecimento sobre a fauna, flora e habitats do arquipélago da Madeira e promover a apetência e o interesse pela conservação do meio ambiente. A ideia é manter este conjunto, inaugurado em Março último, durante vários meses. Numa primeira fase com a vida terrestre (a decorrer) e a partir de Setembro próximo com

imagens e informação sobre a vida subaquática, agora em preparação.

Logo à entrada há um livro digital que folheia com conteúdos sobre a exposição, repartida por secções. Depois, em cada sala há informação para digerir, enquanto aprecia as fotografias, ouve o som de um vulcão em erupção e descobre as maravilhas desta terra, como um fóssil com cerca de 300 mil anos ou, ainda, os seres microscópicos das grutas.

Na despedida da zona de exposições, uma sala com tapeçarias e fotografias antigas do Funchal, Câmara de Lobos, Faial, entre outros, num regresso ao passado, não sem alguma nostalgia, proporcionado pelo Museu Vicentes.

No piso inferior estende-se a zona de ciência viva, com um conjunto de instrumentos e mecanismos que permitem aprender enquanto desfruta das brincadeiras, sempre com informações complementares e com o apoio de técnicos. Das mais fáceis às mais difíceis, há muito para descobrir, fazer e refazer até acertar e compreender, porque na realidade as coisas se processam assim.

Esta sala ampla e com bastante luz natural oferece ainda uma zona de jogos de computador didácticos.

Mesmo ao lado há duas novas experiências que não pode perder: o planetário onde descobre o mapa de estrelas sobre a Madeira, as constelações, as diferenças entre o dia e a noite no céu, para além do azul; e o Funchalinho, uma aventura de um lobo-marinho criada em três dimensões muito divertida, uma verdadeira perdição para as crianças que vêem o mamífero entrar pela sala de cinema adentro através dos óculos especiais.

Já cá fora, e dando continuidade à brincadeira, existe um parque infantil com o chão sintético para amortizar as quedas e os jardins, divididos por zonas. Além da flora madeirense, com 25 espécies endémicas, há também espaço para as plantas do Mundo, dispostas pelos cinco continentes: Europa, África, Oceânia, América e Ásia, e a ponte do capitão Kidd, feita de cordas, um dos grandes desafios deste espaço, dividido em salas com nomes de grandes figuras da história.

As entradas custam 3 e 5 euros para crianças e adultos, respectivamente. As escolas pagam dois, por cada aluno. As crianças até aos 3 anos têm entrada livre.

O Madeira Magic tem ainda ao dispor do visitante visitas guiadas. Funciona de terça a sexta, das 10h00 às 18h00. Aos fins-de-semana e feriados até às 19h00. Encerra à segunda.

Paula Henriques (Texto) / Teresa Gonçalves (Fotos)

Diário de Notícias da Madeira, edição de 04 de Maio de 2006